*Artigo

Reforma política: uma chance real de mudança

O "chanceler de ferro", Otto Von Bismarck, considerado o maior estadista da Alemanha do século XIX, certa vez disse que "a política não é uma ciência, como supõe a maioria dos senhores professores, mas uma arte", e arrematou: "política é arte do possível".

Recentemente, como muita honra, fui indicado para compor a comissão especial de 34 deputados e deputadas que vai tratar da reforma política. Talvez, a "mãe" das reformas. Enquete da agência câmara revelou o que pensam 28 membros dessa comissão. Fui um dos entrevistados e aqui estão os resultados: 82,1% são favoráveis ao fim da reeleição de presidente, governador e prefeitos; 78,5% são favoráveis à coincidência da data das eleições; 53,6% são contra o voto facultativo; 25% são favoráveis ao financiamento público exclusivo de campanha; 57,1% são contra a verticalização das coligações; 53,6% são a favor de manter a coligação da eleição durante toda a legislatura; 32,1% são a favor do voto distrital misto para a câmara federal.

Os números, como qualquer pesquisa, ainda que neste caso seja apenas uma enquete, sem nenhum rigor científico, é mera fotografia do momento atual, que pode modificar ao longo do processo político de construção da reforma.

Estou no terceiro mandato de deputado federal. Conheço com certa profundidade o funcionamento da Câmara e do próprio Congresso Nacional. Minha experiência diz que não adianta apenas a vontade de reformar. É preciso construir as pontes para buscar um mínimo de consenso, no Congresso e na sociedade.

Creio ser muito difícil (porém, não impossível) mudar tudo de uma só vez. O ideal é mudar de modo contínuo e seguro, afinal não existe sistema eleitoral perfeito. Existe o sistema que cada país, dentro de sua cultura, adota. Não podemos, de modo afoito, sair copiando modelos. Isso não é reforma. O que devemos fazer são ajustes no modelo que temos, numa evolução contínua do processo. Mal comparando, seria algo parecido com o Ciclo PDCA (iniciais em inglês) usado como metodologia na gestão de empresas e instituições, qual seja: plan = planejar, do = fazer, check = acompanhar e act = corrigir.

Uma prova de que o sistema eleitoral do Brasil não é tão ruim assim pode ser vista numa pesquisa intitulada "Projeto Integridade Eleitoral", feita em 2014, em parceria, pelas universidades de Sydney, na Austrália, e Havard, nos EUA que, ao analisar 127 países, chegou à conclusão que a eleição no Brasil está entre as mais seguras do mundo. A avaliação foi de 74,1 (numa escala de 0 a 100), quando a média mundial é de 64. O nosso país ficou na 27ª posição, à frente dos EUA (42º lugar). Essa posição poderia ser ainda melhor, se não fosse a nota 50 no quesito "financiamento de campanha". Nosso "calcanhar de Aquiles".

De modo particular, tenho posicionamento formado na maioria dos pontos que serão debatidos, porém, não pretendo atuar na comissão com ideias "fechadas". Quero ouvir as pessoas, inclusive aquelas que pensam de modo diferente, afinal sou representante da pluralidade da sociedade, jamais serei refém de minhas próprias ideias. Se ficar convencido, posso perfeitamente mudar de opinião.

Quero aqui, porém, externar um ponto que considero de extrema relevância. Se a reforma política não enfrentar a questão do financiamento de campanha, então ela não terá valido a pena. O problema, propriamente dito, não é o sistema. Ele pode ser qualquer um, todavia, se continuarem as campanhas sendo financiadas pela iniciativa privada, em especial, empresas, então tudo "continuará como dantes no quartel de Abrantes". Este ponto é crucial. Aquele que prega a continuidade do modelo atual, das duas uma: ou não conhece as mazelas do sistema, ou se beneficia dele. Esse modelo está falido.

Na comissão especial darei voz e vez a esta ideia. Defenderei a mudança do sistema de financiamento de campanha. Senão exclusivamente público, mas que pelo menos os doadores possam ser apenas pessoas físicas, dentro de um limite pré-estabelecido. Tenho que, no campo político, este avanço é perfeitamente possível.

Valtenir Pereira (PROS) é defensor público licenciado, ex-vereador por Cuiabá e deputado federal de terceiro mandato.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Doação de sangue

Mais de 50 tangaraenses reservaram um tempinho no sábado para fazer o bem ao próximo. Mesmo com a chuvinha que caiu o dia inteiro, essas pessoas foram até a Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue de Tangará da Serra (Unitan) para doar sangue e contribuir com a manutenção do estoque da unidade que atende toda a região.

Entre esses tangaraenses, a grande maioria era de pessoas ligadas a Igreja Adventista do Sétimo Dia, parceria da Unitan. "Há anos já realizamos essa parceria com a igreja. Sempre que precisamos, buscamos a ajuda desses voluntários, que prontamente nos atendem", conta coordenadora da Unitan, Juliana Gramarim, ao destacar que qualquer pessoa pode e deve ser parceira da entidade na doação de sangue. Aquele que também quiser contribuir com o próximo, doando sangue, basta se deslocar até a unidade de coleta, localizada na Avenida Tancredo Neves (em frente a escola Ayrton Senna), de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h30 às 17h. Para doação é necessário apresentar RG e CPF; ter entre 16 a 69 anos; peso igual ou superior a 50 kg e estar bem de saúde.

Gripe H1N1

A Secretaria de Estado de Saúde investiga a morte do soldado bombeiro Rafael Alexandre Portugal, de 19 anos, ocorrida na madrugada de sexta-feira, 20, em Cuiabá, sob suspeita da gripe H1N1. O militar foi internado na quarta-feira no Pronto Socorro de Cuiabá, onde ficou internado em estado grave, durante dois dias.

Resultado

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde informou que coletou o material do paciente e o resultado será conhecido em cinco dias. A Saúde acrescentou que, na semana anterior, o aluno bombeiro chegou a ser internado numa policlínica da Capital, com suspeita de virose. Ele foi medicado e liberado em seguida.

Agricultura familiar

O prefeito de Diamantino, Juviano Lincoln e o secretário de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, Claudimar Barbacovi estiveram com o secretário de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária do Estado de Mato Grosso, Suelme Evangelista, que firmou apoio para fortalecer o setor da agricultura familiar de Diamantino.

Apoio

Eles mostraram ao Governo do Estado as dificuldades dos agricultores e solicitaram apoio para que mais subsídios cheguem até o campo. O secretário afirmou que o Governo vai oportunizar insumos e condições técnicas com a reestruturação da Empaer para que os serviços ofertados aos pequenos sejam com excelência.

*Bastidores da Política

Eleições municipais

As discussões para as eleições municipais que ocorrerão em 2016 já iniciaram em Tangará da Serra, pelo menos nos bastidores. Segundo o site RD News, o deputado Saturnino Masson (PSDB), desde que assegurou eleição à Assembleia, passou a articular a candidatura do filho Vander Masson à Prefeitura de Tangará.

Trabalho

O tucano trabalha para se credenciar junto ao eleitorado como oposição ao atual prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) e já iniciou o diálogo com outras forças políticas. Nos bastidores, Saturnino e Vander tentam convencer Rubens Jolando (PR), candidato a prefeito na eleição anterior, a aceitar o cargo de vice-prefeito na chapa articulada.

Sucessão

Saturnino, porém, negou que já esteja articulando a candidatura do filho. Entretanto, admite que o nome de Vander está em evidência e já é lembrado para sucessão municipal. "O Vander me acompanha na política desde criança (...) Não tenho dúvida que é um excelente nome para administrar Tangará da Serra".

Oposição inteligente

Em 2012, Saturnino e Rubens Jolando disputaram contra Fábio Martins Junqueira e acabaram derrotados pelo peemedebista. Saturnino, no entanto, nega o intuito de inviabilizar a gestão de Fábio Junqueira. Segundo o tucano, o PSDB faz oposição inteligente e comprometida com o povo de Tangará da Serra.

Efeito Ararath I

Na denúncia criminal feita à Justiça pelo MPE, contra o ex-deputado José Riva (PSD) e mais 15 pessoas, os promotores Samuel Frungilo, Marco Aurélio de Castro e Arnaldo Justino da Silva afirmam que o empresário Júnior Mendonça foi peça fundamental para incluir Riva no inquérito que culminou em sua prisão, no sábado.

Efeito Ararath II

Mendonça é epicentro de um esquema de desvio de dinheiro público do Governo do Estado, durante a gestão de Silval Barbosa (PMDB), investigado pela Operação Ararath. Durante depoimento, Júnior Mendonça relatou que Riva tomava dinheiro emprestado por ele, em altas quantias, por meio de factoring de "fachada".

A ação

Já a ação civil que culminou com a prisão de Riva, o acusa de desvio de mais de R$ 62 milhões dos cofres da AL, por meio de licitações fraudulentas e compras fictícias de materiais de papelaria. Segundo o Gaeco, cinco papelarias "venderam" mais de 30 mil toners à Assembleia mas, o Poder contava com apenas 150 impressoras.

A prisão

O ex-deputado estadual José Riva (PSD) foi preso, em sua residência, em Cuiabá, por volta das 14 horas de sábado. A prisão foi efetuada pelo Gaeco, após pedido do Ministério Público Estadual. Conforme a denúncia, José Geraldo Riva responderá pelos crimes de formação de quadrilha e 26 peculatos, em concurso material.

Taques se prepara para caravana nos municípios do Estado

O governador Pedro Taques (PDT) começa nos próximos dias uma peregrinação durante os finais de semana ao interior de Mato Grosso e durante a semana em Brasília em busca de viabilizar os recursos necessários para atender as demandas em várias áreas. Recentemente, o chefe do Executivo Estadual declarou à imprensa que só iria retornar aos municípios percorridos durante a Campanha Eleitoral que o levou a conquistar o Governo do Estado, quando tivesse o que apresentar, ou seja, quais dos principais anseios do cidadão começariam a ser atendidos. "Não vou chegar apenas com desculpas. As pessoas querem saber o que o Governo pode fazer para melhorar suas vidas e a qualidade de seus municípios", frisou Taques.

O início da peregrinação pelos municípios de Mato Grosso, vai coincidir com o fechamento dos primeiros 60 dias da gestão Pedro Taques (PDT) e com a consequente capacidade, mesmo que limitada, do Estado atender a demandas, sendo as principais, obras rodoviárias, saúde, educação e segurança pública.

Ilustração: Reinaldo Netto